

A IMPORTÂNCIA DO GUIA BRASIL QUATRO RODAS PARA A HISTÓRIA E A MEMÓRIA DA HOTELARIA BRASILEIRA¹

Marta Cristina Santos GOMES²

Graduanda em Tecnologia em Gestão de Turismo
IFSP/Campus São Paulo

Ana Paula Garcia SPOLON³

Profa. Adjunta da Faculdade de Turismo e Hotelaria
Universidade Federal Fluminense (UFF)

Dilson DUQUES⁴

Graduando em Tecnologia em Gestão de Turismo
IFSP/Campus São Paulo

RESUMO

Este artigo é fruto do projeto, desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) em 2015, dedicado ao desenvolvimento de instrumento de pesquisa para registro da história da hotelaria brasileira, a partir de informações disponibilizadas no Guia Brasil Quatro Rodas. No processo de condução da pesquisa, constatou-se a importância da publicação como fonte no estudo sobre a memória e a história da hotelaria nacional.

Palavras-chave: História da Hotelaria. Hotelaria Brasileira. Guia Brasil Quatro Rodas.

Introdução

O Guia Brasil Quatro Rodas surgiu no embalo da indústria automobilística e da construção das grandes rodovias federais que ligavam as principais capitais do país. Começou como suplemento da Revista Quatro Rodas para ganhar vida própria em 1965, inspirado no Guia Michelin, da França. Foi planejado para um público formado por famílias da emergente classe média, com automóvel recém-comprado e ansiosas para conhecerem o Brasil e tinha como objetivo fazer o leitor/turista organizar sua própria viagem, traçando todo o roteiro no mapa, como as estradas a serem percorridas, as cidades de apoio e as cidades-destino, para as quais o Guia classificava hotéis, restaurantes e pontos turísticos a serem visitados.

¹ Orientadora Profa. Dra. Ana Paula Garcia Spolon.

² Endereço eletrônico: martacristina_gomes@yahoo.com

³ Endereço eletrônico: anapaulaspolon@gmail.com

⁴ Endereço eletrônico: dilsonduques@uol.com.br

Nas cinco décadas de vida, o Guia registrou o surgimento de novidades e facilidades nos meios de hospedagem, como telefone, TV em cores, ar-condicionado, cartão de crédito, impressão colorida, inflação, estabilização econômica, redes hoteleiras, TV por assinatura, TV tela plana e até da modalidade *hostels*. Foi vencido pela *internet*.

A credibilidade sempre foi a marca registrada do Guia, obtida com trabalho sério e independente. O repórter anonimamente se hospedava em hotéis, almoçava e jantava em restaurantes, visitava os pontos turísticos, mas só se identificava depois de pagar a conta e pegar a nota fiscal, para oferecer aos leitores a mais real situação de cada estabelecimento. E tudo pago pela Editora Abril, assim como a locação dos carros e as passagens aéreas. Com muita propriedade, o Guia tinha um lema que resumia todo este trabalho de levantamento turístico anual e a dedicação a seus leitores: "A gente vai antes para você ir melhor".

Em 02 de julho de 2015, a Editora Abril divulgou um comunicado à imprensa (ABRIL, 2015) no qual informava sobre o processo de reestruturação editorial e comercial a ser conduzido na empresa, que previa, entre outras ações, a suspensão da publicação Guia Brasil Quatro Rodas, cujo conteúdo passaria a ser veiculado nas revistas Viagem e Turismo, Veja São Paulo e Veja Rio.

Para o usuário regular do Guia, fosse em viagens ou na rotina profissional, foi um "baque". Costa e Silva comentou que "Muito antes da *internet*, Guia Quatro Rodas foi Bíblia de viajantes brasileiros" e que "A notícia entristeceu o universo dos viajantes, que por anos teve a publicação como principal fonte de informações para rodar pelas estradas brasileiras e consultar mapas, avaliações de hotéis, restaurantes e atrações turísticas" (COSTA E SILVA, 2015).



Figura 1: Primeira edição do Guia, de 1966, e edições de 1977 e 1989
Fonte: Costa e Silva (2015)

De fato, o mundo mudou e há que se substituírem muitos dos veículos de provimento de informações, antes impressos, por alternativas mais baratas, adequadas e baseadas em recursos que as tornam mais disponíveis, acessíveis e flexíveis. Conteúdos de viagem são gerados quase que instantaneamente em *blogs*, portais especializados e aplicativos, e publicações impressas tornam-se desatualizadas em pouco tempo.

Mas o saudosismo costuma tomar consumidores fiéis nas ocasiões em que produtos e serviços tradicionais são retirados de circulação. Foi a percepção de Marcio Moraes, Maurício Kubrusly e Artur Veríssimo em relação ao Guia. Diz Veríssimo: “o Guia fez parte de todas as minhas viagens e da minha formação. Terei sempre boas lembranças” (COSTA E SILVA, 2015).

Foi também em 2015 que o Guia passou a ser usado, por nós, de um jeito diferente. Não o abrimos como usuários, mas como pesquisadores. Interessados por buscar uma fonte confiável para o registro da história da hotelaria nacional, adotamos o guia como fonte. Nossa intenção era comprovar, por meio de testes, se os registros feitos anualmente pela publicação poderiam ser eficientes no sentido de permitir o rastreamento do processo de desenvolvimento hoteleiro no Brasil.

A alternativa para realização desses testes foi a construção do que chamamos de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) baseado em planilhas eletrônicas, que mais tarde viria a associar-se a uma base digital georreferenciada, sobre a qual seria possível visualizar e interpretar os registros dispostos em 50 edições do Guia.

Parte de um projeto maior, ainda em desenvolvimento, a experiência nos expôs a verdadeira relevância do Guia como fonte desse processo de desenvolvimento da hotelaria nacional e evidenciou a riqueza dos registros realizados em meio século.

O registro intuitivo e não-intencional da história da hotelaria nacional

Na tarefa de definição e teste de um instrumento que pudesse servir a um projeto maior, de interpretação do processo histórico de desenvolvimento hoteleiro no país, estruturamos, no contexto do Programa de Iniciação Científica do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), um procedimento de criação de um banco de dados onde inserimos informações sobre o desenvolvimento da rede hoteleira paulistana, desde 1966 até 2015.

O procedimento baseou-se em três premissas:

- (a) a da experiência de mais de 20 anos da coordenadora do projeto, junto à área de desenvolvimento hoteleiro no Brasil,

(b) a da experiência de um dos alunos do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo como editor do Guia Brasil Quatro Rodas,

(c) a da ampla disponibilidade de dados (ainda não interpretados) sobre desenvolvimento hoteleiro em território nacional, registrada no conjunto das edições do Guia Brasil Quatro Rodas entre 1966 e 2015.

Sobre essas premissas, desenhamos a hipótese de que nas 50 edições do Guia estava circunscrita a evolução espacial e temporal da hotelaria brasileira.

A hipótese passou a ser investigada pela formatação do Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD), um conjunto de dados dispostos em planilhas eletrônicas (Figura 1), em formato acessível e passível de ser importado tanto para *softwares* de Sistemas de Informações Geográficas (SIG) como por programas de interface gráfica.

Ed.	Stat.	Empreendimento	Administradora	Bandeira	Tip	Categoria	UH	Cidade	Logradouro	Título	Nome	Complemento	Núm.	Bairro	Ano
1	1	OHON Palace	Ohon	Ohon	Hotel	Luxo	267	São Paulo	Rua		Libero Badard		190	Centro	1944
2	1	Jaraguá	Accor	Accor	Hotel	Luxo	200	São Paulo	Rua	Major	Quadrinho		44	Centro	1967
3	1	Comodoro	Comodoro	Comodoro	Hotel	Mt. Conf.	132	São Paulo	Avenida	Duque	Santa Rita		505	Santa Rita	1944
4	1	Excelsior	Excelsior	Excelsior	Hotel	Mt. Conf.	180	São Paulo	Avenida		Senegá		770	República	1963
5	1	Daruibó	Daruibó	Daruibó	Hotel	Mt. Conf.	134	São Paulo	Avenida	Brigadeiro	Luiz Antônio		1099	Santa Rita	1963
6	1	Normandie	Normandie	Normandie	Hotel	Mt. Conf.	98	São Paulo	Avenida		Itirama		1187	República	1964
7	1	Grande Hotel Ca D'Oro	Ca D'Oro	Ca D'Oro	Hotel	Mt. Conf.	180	São Paulo	Rua		Alfândega		308	Centro	1966
8	1	Marabá	Marabá	Marabá	Hotel	Mt. Conf.	70	São Paulo	Avenida		Senegá		707	República	1949
9	1	São Paulo	São Paulo	São Paulo	Hotel	Mt. Conf.	200	São Paulo	Praça		da Bandeira		15	Centro	1964
10	1	Ca D'Oro	Ca D'Oro	Ca D'Oro	Hotel	Mt. Conf.	50	São Paulo	Rua		Basilio da Gama		951/00	República	1920
11	1	Cambridge	Cambridge	Cambridge	Hotel	Mt. Conf.	123	São Paulo	Avenida		9 de Julho		210	Centro	1965
12	1	Príncipe	Príncipe	Príncipe	Hotel	Conf.	95	São Paulo	Avenida		São João		1072	Centro	1933
13	1	Lord	Lord	Lord	Hotel	Conf.	250	São Paulo	Avenida		São João		1173	Centro	1940
14	1	Lord Palace	Lord	Lord	Hotel	Conf.	132	São Paulo	Rua		das Palmeiras		78	Santa Cecília	1930
15	1	Terminus	Terminus	Terminus	Hotel	Conf.	64	São Paulo	Avenida		Itirama		241	República	1943
17	1	Ibá	Ibá	Ibá	Hotel	Conf.	46	São Paulo	Avenida		São João		560	Centro	1922
18	1	Pão de Açúcar	Pão de Açúcar	Pão de Açúcar	Hotel	Razovel. Conf.	83	São Paulo	Rua	Conselheiro	Nébias		314	Centro	1963
19	1	Antemis	Antemis	Antemis	Hotel	Razovel. Conf.	42	São Paulo	Alameda	Barão	de Limeira		44	Centro	1964
20	1	King	King	King	Hotel	Razovel. Conf.	49	São Paulo	Rua	Conselheiro	Nébias		142	Centro	1963
21	1	Alvear	Alvear	Alvear	Hotel	Razovel. Conf.	120	São Paulo	Avenida		Casper Libero		65	Centro	1960
22	1	Plaza	Plaza	Plaza	Hotel	Razovel. Conf.	42	São Paulo	Avenida		São João		407	Centro	1937
23	1	Windsor	Iberica	Iberica	Hotel	Razovel. Conf.	45	São Paulo	Rua		Guarananês		10	Centro	1965
24	1	Royal	Buenas	Buenas	Hotel	Razovel. Conf.	59	São Paulo	Rua		Timbiras		621	República	1943
25	1	Columba	Buenas	Buenas	Hotel	Razovel. Conf.	49	São Paulo	Rua		Timbiras		492	República	1942
26	1	Amazonas	Buenas	Buenas	Hotel	Razovel. Conf.	32	São Paulo	Rua		Vista de Canaã		32	República	1935
27	1	Harmonia	Buenas	Buenas	Hotel	Razovel. Conf.	55	São Paulo	Rua		Timbiras		472	República	1943
28	1	Broadway	Buenas	Buenas	Hotel	Razovel. Conf.	72	São Paulo	Avenida		São João		536	República	1937
29	1	Paris Residencial	Ibis	Ibis	Hotel	Razovel. Conf.	102	São Paulo	Avenida		9 de Julho		707	República	1947
30	1	Pratinha	Pratinha	Pratinha	Hotel	Razovel. Conf.	80	São Paulo	Luogo	General	Ostino		103	Centro	1922
31	1	Jota	Jota	Jota	Hotel	Razovel. Conf.	43	São Paulo	Rua	Capitão	Salomão		92	Santa Rita	1933
32	1	Atlântico	Atlântico	Atlântico	Hotel	Razovel. Conf.	50	São Paulo	Avenida		São João		1222	Centro	1950
33	1	Grão Pará	Grão Pará	Grão Pará	Hotel	Razovel. Conf.	40	São Paulo	Praça		da Bandeira		39	Centro	1944
34	1	Aspêge	Aspêge	Aspêge	Hotel	Razovel. Conf.	40	São Paulo	Rua		Hebert		234	Rio Branco	1960
35	1	Itina	Itina	Itina	Hotel	Razovel. Conf.	34	São Paulo	Rua		Aurora		919	República	1948
36	1	Inca	Inca	Inca	Hotel	Razovel. Conf.	60	São Paulo	Rua	Coselheiro	Nébias		30	Centro	1932
37	1	Pax	Pax	Pax	Hotel	Simplex	27	São Paulo	Alameda	Barão	de Limeira		253	Compos Elisios	1960
38	1	Cineasta	Cineasta	Cineasta	Hotel	Simplex	49	São Paulo	Avenida		São João		613	Centro	1919
39	1	City	City	City	Hotel	Simplex	37	São Paulo	Rua	Brigadeiro	Itirama		723	Centro	1924

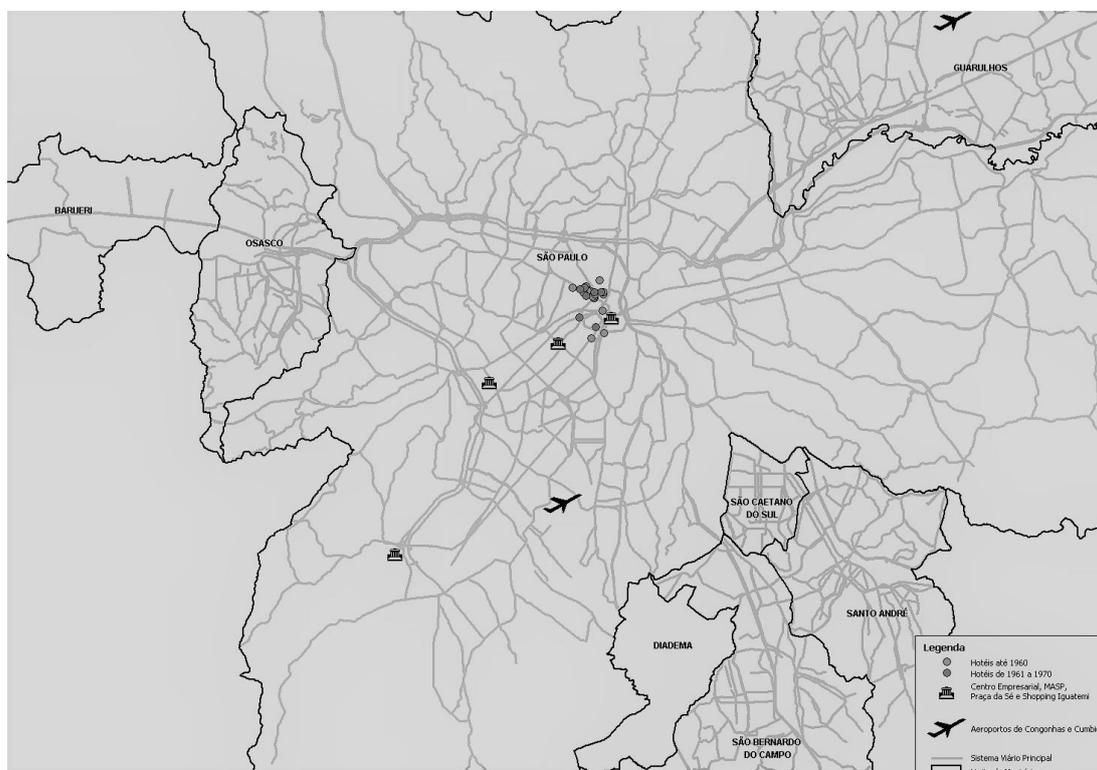
Planilha 1: Instrumento desenvolvido para lançamento de dados sobre desenvolvimento hoteleiro
 Fonte: Autores

Para a realização da pesquisa-teste, desenhamos uma primeira proposta de planilha eletrônica, utilizando o *software* Excel, da Microsoft. Nessas planilhas, reproduzimos os dados sobre a hotelaria da cidade de São Paulo, disponíveis nas edições de 1970, 1980, 1990, 2000 e 2010 do Guia (1969, 1979, 1989, 1999, 2009). A cidade de São Paulo foi selecionada por sua relevância no cenário da hotelaria brasileira.

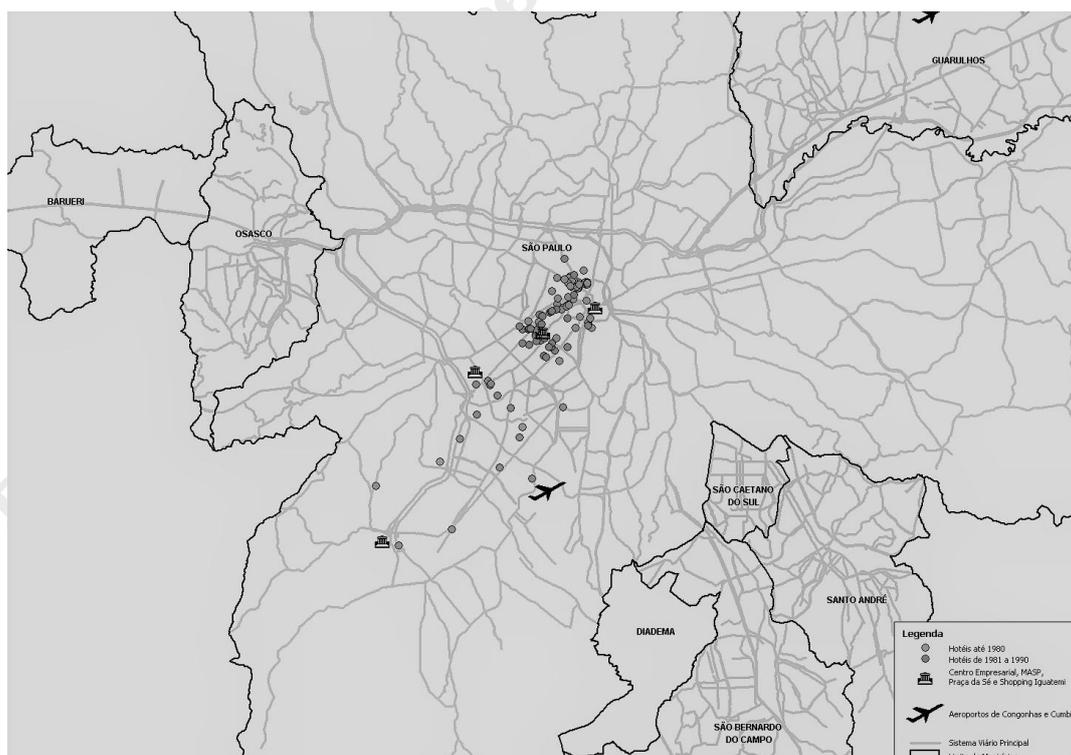
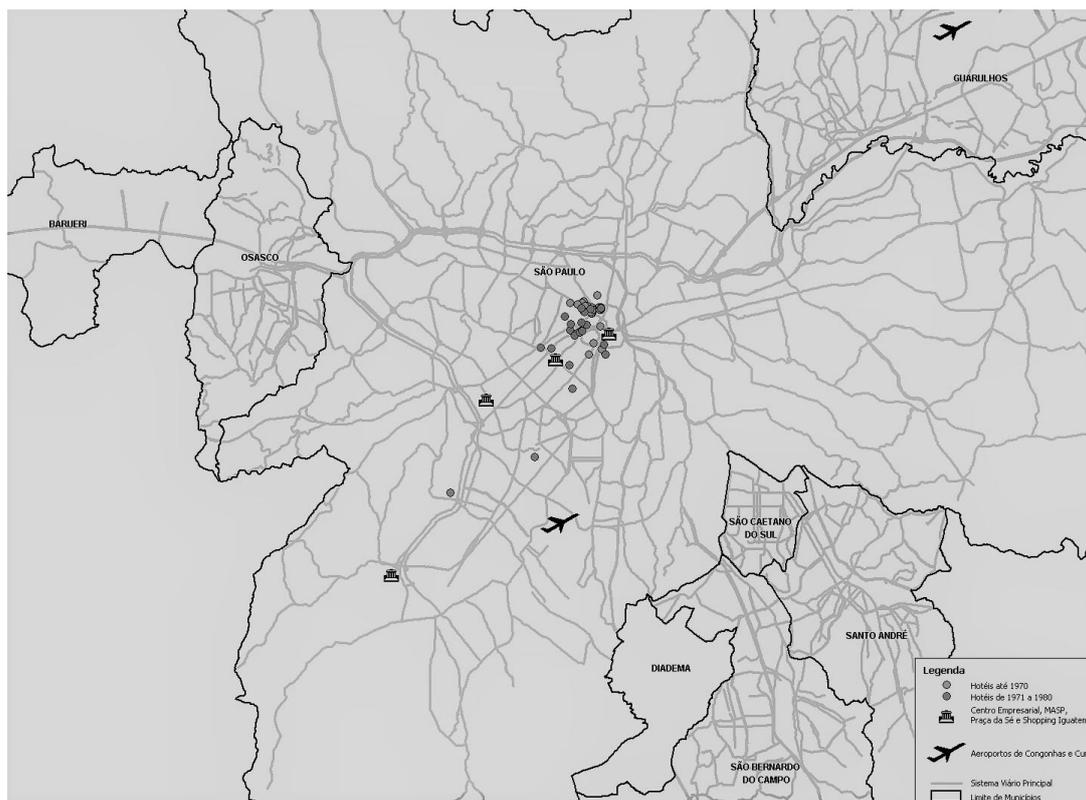
Nos dados registrados nas edições referidas, registram-se informações referentes à localização, quantidade de unidades habitacionais (UH), vinculação do hotel a redes administradoras, classificação, facilidades oferecidas e outros dados. No geral, os critérios adotados para avaliação de hotéis, pelo Guia, foram aprimorados, mas mantêm-se rigorosos e confiáveis. Os estabelecimentos são dispostos em ordem decrescente, por categoria, de acordo com as avaliações realizadas pelo Quatro Rodas. O mesmo padrão de avaliação é adotado para todos os municípios analisados, distribuídos por todo o país.

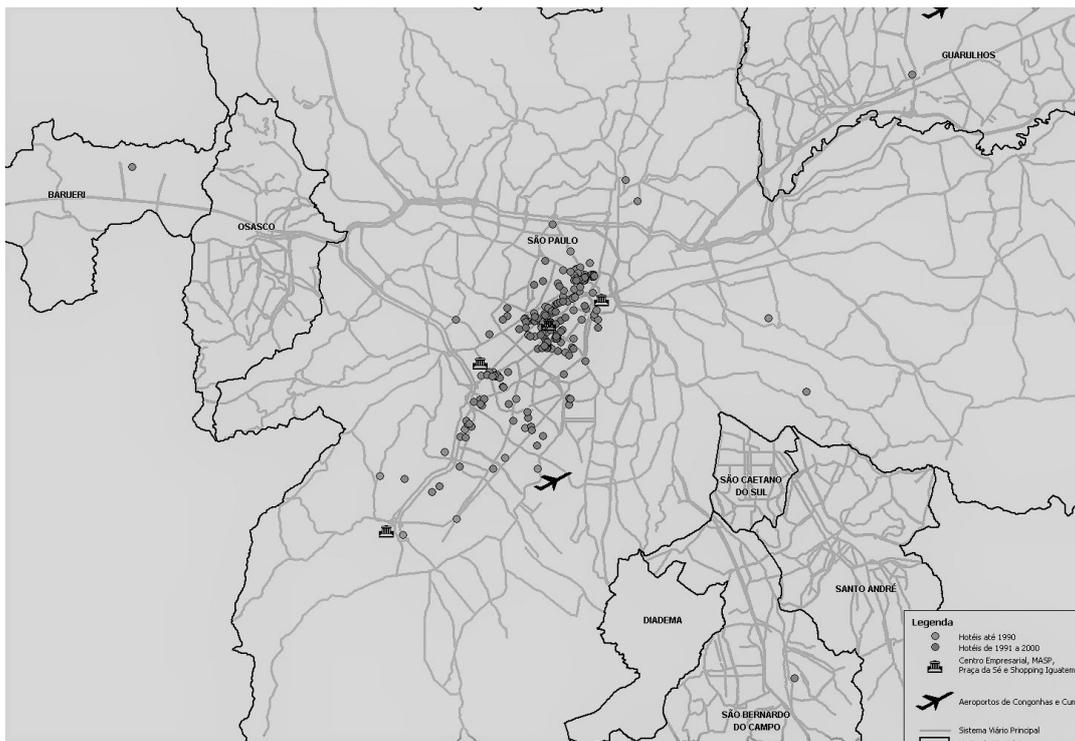
A partir da transposição desses dados para as planilhas, procedemos à geração dos mapas relativos a cada um dos anos. As imagens dos mapas evidenciam o desenvolvimento quantitativo dos meios de hospedagem cadastrados pelo Guia na cidade de São Paulo, bem como seu espalhamento no território, permitindo uma interpretação responsável deste processo, tanto pela perspectiva temporal quanto espacial.

Os mapas temáticos gerados para cada um dos anos estão representados a seguir:

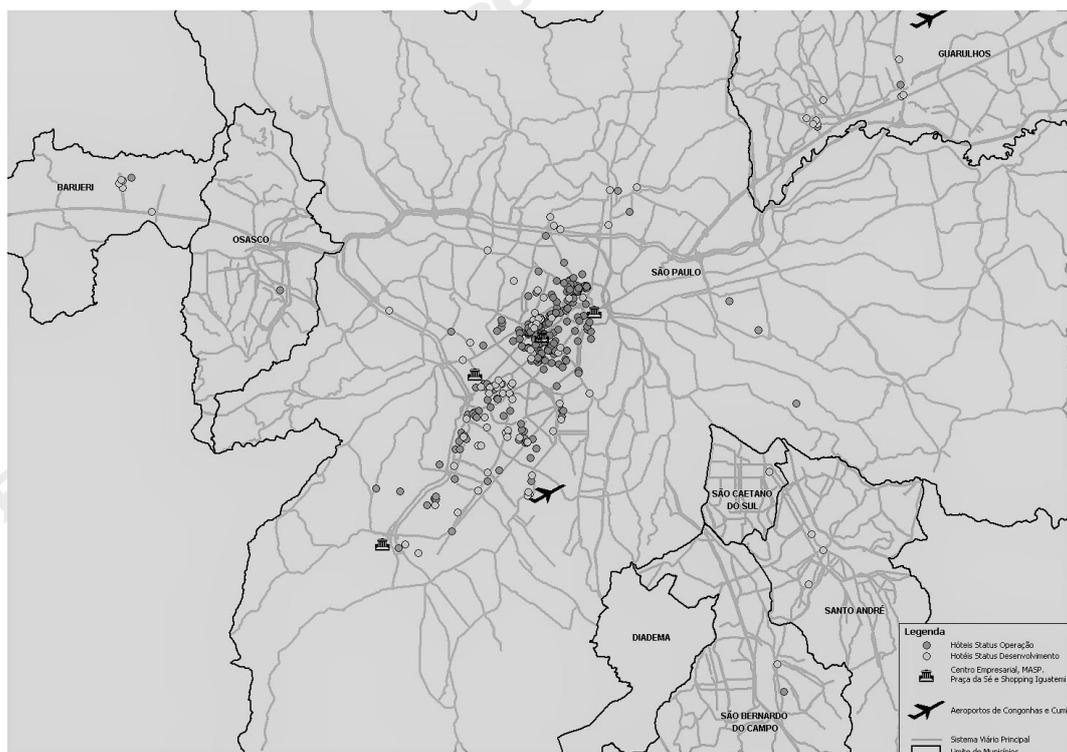


Mapa 1: Hotelaria paulistana em 1970, segundo dados do Guia Brasil Quatro Rodas, edição 1970
Fonte: Adaptado de Spolon (2006)





Mapa 4: Hotelaria paulistana em 2000, segundo dados do Guia Brasil Quatro Rodas, edição 2000
Fonte: Adaptado de Spolon (2006)



Mapa 5: Hotelaria paulistana em 2010, segundo dados do Guia Brasil Quatro Rodas, edição 2010
Fonte: Adaptado de Spolon (2006)

No processo de construção do instrumento de pesquisa e de inserção das informações dispostas nas edições referenciadas do Guia, nota-se que houve mudanças nos critérios de avaliação, com o intuito de aprimorá-los.

Na edição de 2005, por exemplo, o Guia adota o critério de “casinhas” para determinar a categoria em que o hotel se enquadra, variando de uma a cinco casinhas, que descrevem estabelecimentos simples, de médio conforto, confortável, muito confortável e luxo.

Há ainda, no Brasil, uma quantidade que não pode ser estimada de hotéis que não se enquadra nos critérios de avaliação do Guia e que, por isso, não são listados. Por isso, e por conta da confiabilidade dos critérios de avaliação usados pela publicação, tornou-se uma referência importante para estudos sobre hotelaria no país.

Com o passar dos anos, muitos hotéis e pousadas passaram a adotar medidas de gestão de forma a poderem figurar no Guia e isso se reflete no aumento de registros de estabelecimentos em cada uma das edições.

Conclusão

A pesquisa aplicada da qual deriva o presente artigo, vinculada à área de Turismo e Hospitalidade do IFSP-SPO, sobre a história da hotelaria no Brasil, permitiu aprendizagem associada ao desenvolvimento de instrumentos de pesquisa, além da oportunidade do registro de parte dessa história.

Realizado no ambiente do laboratório de informática do Curso de Turismo, o projeto foi realizado durante o ano de 2015 e o resultado alimentará outro projeto de iniciação científica, que será responsável por testar e ajustar o instrumento de pesquisa, de forma a aprimorar o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) criado e permitir o trabalho subsequente de registro dos dados relativos à hotelaria brasileira e da interpretação de seu desenvolvimento histórico e distribuição espacial.

Avaliação conjunta sobre o projeto nos levou à conclusão de que a pesquisa precisaria ser continuada, em especial na busca de recursos financeiros que nos ajudem na aplicação de recursos tecnológicos para geração dos mapas e representações gráficas. Entretanto, é inegável, como pretendemos expor o reconhecimento da relevância do Guia como fonte confiável de informações sobre o desenvolvimento hoteleiro, no Brasil.

Referências

ABRIL. Abril promove mudança na estrutura editorial e reinventa modelo comercial. Imprensa, Releases, online. São Paulo, 02/junho/2015. Disponível em <<http://grupoabril.com.br/pt/imprensa/releases/editora-abril-promove-mudanca-na-estrutura-editorial-e-reinventar-modelo-comercial>>. Acesso em 23 abril 2015.

COSTA E SILVA, Débora. Muito antes da internet, Guia 4 Rodas foi Bíblia de viajantes brasileiros. UOL Viagens, online. São Paulo: 03/06/2015. Disponível em <<http://viagem.uol.com.br/noticias/2015/06/03/muito-antes-da-internet-guia-4-rodas-foi-biblia-de-viajantes-brasileiros.htm>>. Acesso em 04 out. 2015.

GUIA Brasil Quatro Rodas. Edição 1970. São Paulo: Abril, 1969.

GUIA Brasil Quatro Rodas. Edição 1980. São Paulo: Abril, 1979.

GUIA Brasil Quatro Rodas. Edição 1990. São Paulo: Abril, 1989.

GUIA Brasil Quatro Rodas. Edição 2000. São Paulo: Abril, 1999.

GUIA Brasil Quatro Rodas. Edição 2010. São Paulo: Abril, 2009.

SPOLON, Ana Paula Garcia. *Chão de estrelas: hotelaria e produção imobiliária em São Paulo, 1995-2005*. Dissertação (Mestrado). 149 f., ilustrada. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP), 2006.

THE IMPORTANCE OF BRAZIL GUIDE 4 WHEELS FOR THE HISTORY AND THE MEMORY OF BRAZILIAN HOTELARIA

ABSTRACT

In 2015 a project was developed within the context of Programme of Scientific Initiation of Instituto Federal de São Paulo (IFSP) and dedicated itself to the development of an instrument of research aiming at the registration of the Brazilian hotel industry history, from information made available on Guia Brasil 4 Rodas. During the research process, one has found the importance of publication as source in the study about national hotel industry memory and history.

Keywords: *History of Hospitality, Brazilian Hospitality, Guia Brasil Quatro Rodas.*

Envio: novembro/2017

Aceito para publicação: dezembro/2017